

Un adieu imprévu!

Déborah Alves MIRANDA¹

Eu vejo o seu caderno de receitas. Receitas de culinária. Na contra capa, vejo os números de telefone das pessoas mais próximas a você e vejo o endereço delas também. Penso que você queria mandar cartas para elas ou ir visitá-las. *Je ne sais pas*. O seu caderninho está cheio de receitas; desde o seu bolo de cenoura, até sua receita de pães caseiros que só você sabia fazer. Lembro-me de ter ajudado na confecção de uma de suas receitas. *J'étais petite*, mas quando te ajudava me sentia *une grande chef de cuisine*. Lembro de uma vez que você me pediu para ir correndo buscar esse caderno de receitas, enquanto passava uma receita inédita na TV, que você queria fazer *après*. Os anos foram passando e a tradição da execução das receitas, *ensemble*, foi virando hábito, até que o tempo *a tout effacé*.

Então, você se foi...

Não me lembro de como tudo aquilo aconteceu. Foi tudo tão rápido. Lembro-me apenas do seu rosto adormecido, e foi assim que te vi, dormindo estava e dormindo você se foi. Hoje o que sei é que o seu caderno de receitas continua aqui e tento reproduzir cada uma de suas receitas em tentativas frustradas. Não é a mesma coisa! Falta o seu toque especial. Eu hoje continuo a escrever receitas, mas não receitas de culinária, e sim receitas de como encarar a vida que nos toma pessoas tão especiais e importantes como você.

Lembro-me das suas últimas palavras para comigo: "*Bonne nuit, chérie*" e apagou *la lumière*.

¹ Estudante da graduação em Letras- Língua Portuguesa e Língua Francesa pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: deborah.alves79@gmail.com